

A T A

ATA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO DEPARTAMENTO DE LETRAS

No dia 28 de março de 2012, com início às 9h30 e término às 14h20, realizou-se a reunião supracitada, que contou com a presença dos seguintes professores: Álvaro Antônio Caretta, Ana Luiza Ghirardi, André Luiz Silva, Bianca Fanelli Morganti, Carlos Renato Lopes, Daniela Akie Hirakawa, Francine Fernandes Ricieri, Guilherme Ignácio da Silva, Ivan Rodrigues Martin, Janderson Lemos de Souza, Josiane Teixeira Martinez, Leila de Aguiar Costa, Lígia Fonseca Ferreira, Lucia Sano, Maria do Socorro de Carvalho, Maria Lúcia Mendes, Marcello Marcelino Rosa, Markus Volker Lasch, Mirhiane Mendes de Abreu, Paloma Vidal, Paulo Eduardo Ramos, Raquel Madanêlo Souza, Renata Philippov, Rosângela Dantas de Oliveira, Sandro Luis da Silva, Simone Nacaguma, Sueli Salles Fidalgo, Tatiana Piccardi e Terezinha Maria Sprenger. Como representante discente, participou da reunião a aluna Thaysa Audujas. Justificaram ausência os professores Eduíno de Macedo Orione, Graciela Alicia Foglia, Lara Rosa Farias, Lavinia Porto Silves e Silvia Etel Bottaro. Os representantes dos servidores técnicos-administrativos Diego Martin Casado e Vilma Gama Castro também tiveram suas ausências justificadas. Não justificaram ausência as professoras Fernanda Miranda da Cruz e Neide Elias.

A reunião foi pautaada pelos seguintes itens:

1. Informes**1.1 Chefia de Departamento**

O Prof. Markus deu início à reunião ressaltando a necessidade de que os informes fossem breves a fim de que houvesse mais tempo para a discussão dos pontos da ordem do dia. Em seguida, relatou sua participação na reunião com a Direção Acadêmica no dia 20 de março, lembrando a importância do evento diante da situação atual do Campus, porém lamentando o baixo quórum aí encontrado.

1.2 Coordenação de Graduação

A Prof^a Terezinha informou sobre o andamento dos trabalhos da Comissão de Licenciatura. Relatou um balanço positivo das visitas às quatro escolas da região nas quais acontecerão os estágios a partir deste semestre, ressaltando que estas foram escolhidas segundo critérios de proximidade e número de turmas disponíveis. Apontou que a Comissão ainda se encontrava em fase de elaboração dos diversos documentos necessários, inclusive um manual do aluno, e que planejava se reunir com os diretores dessas escolas nas próximas semanas para assinar os acordos de cooperação, bem como com os professores responsáveis pelas disciplinas para apresentar o projeto. A Comissão programa, ainda, a oferta de quatro minicursos para este semestre, com os seguintes temas: Avaliação; Jogos no Ensino; Literatura e Cinema e Ensino a Distância – estes dois últimos a serem ministrados por professores visitantes. A Profa. Sueli ressaltou a necessidade de os alunos cumprirem o estágio independentemente da situação de greve. Por fim, o Prof. Álvaro lembrou que neste semestre os alunos deverão cumprir os Estágios 1 e 2, mas ainda sem regência de aulas.

O Prof. Guilherme apresentou dados atualizados sobre o último vestibular, indicando que, após um mês do início do semestre, as habilitações Português e Espanhol noturno já contavam com o preenchimento total de vagas, e que as demais habilitações estavam próximas disso. Relatou também sobre o início dos trabalhos da recém-formada Câmara de Graduação, que ainda prepara seu pré-regimento e que está discutindo, neste primeiro momento, uma maior interação entre os cursos no que se refere à oferta de UCs de Domínio Conexo.

1.3 Docentes e discentes

O Prof. Paulo comunicou a decisão de manter a realização da Semana de Quadrinhos em abril,

A T A

55 independentemente da perspectiva de manutenção da greve dos discentes. Anunciou, também,
56 a intenção de oferecer um curso de extensão sobre Quadrinhos e Ensino no segundo semestre.
57

58 A Profª Bianca informou que a organização de um evento de Estudos Clássicos estava
59 temporariamente suspensa em função da situação de greve dos discentes.
60

61 O Prof. Ivan anunciou a realização de uma Jornada de Espanhol, em conjunto com a UFSCar,
62 que acontecerá no Campus em 10 de maio. O evento contará com a presença de professores da
63 UFRJ, UFF e UnB.
64

65 A Profª Paloma informou sobre a visita do Prof. Mario Cámara, da Universidade de Buenos Aires,
66 em 20 de abril. Haverá exibição do filme argentino “El Estudiante” com a apresentação do
67 professor.
68

69 O Prof. Markus anunciou a vinda, em 15 de maio, do escritor Juan Pablo Villalobos, que lerá e
70 comentará trechos de seu recém-lançado romance.
71

72 A Profª Lígia confirmou sua presença no Seminário da Pró-Reitoria de Planejamento, salientando
73 que alguns departamentos enviariam até três membros e que a dinâmica do evento ainda não
74 estava bem esclarecida.
75

76 A representante discente Thaysa confirmou a realização do Fórum Estudantil em 9 de maio,
77 lembrando que ainda havia espaço para participação de professores do Departamento em
78 algumas das mesas.
79

80

81 **Ordem do Dia**

82

83 **2. Aprovação da Ata da Reunião de Departamento, de 29 de fevereiro de 2012**

84

85 A ata foi aprovada por unanimidade, com a observação do Prof. Markus de que este tipo de
86 documento pode sempre ser alterado por quaisquer dos participantes, como trabalho
87 colaborativo.
88

89

90

91 **3. Perfil das atividades de extensão / Centro de Línguas**

92

93 O Prof. Ivan iniciou a discussão retomando um ponto que havia sido insuficientemente debatido
94 em reuniões anteriores: a questão da gratuidade ou não dos cursos oferecidos pelo futuro Centro
95 de Línguas. Para contextualizar a discussão, lembraram-se três pontos relativos ao perfil das
96 atividades de extensão: sua total gratuidade, o pagamento simbólico de uma taxa de inscrição ou
97 para fins de manutenção das atividades. Ponderou que, em reunião anterior na Reitoria, havia
98 sido enfatizado o propósito do Centro em funcionar prioritariamente como lugar de pesquisa, e
99 não como fonte de recursos – ocasião em que foi assegurada a existência de verbas suficientes
100 para projetos desse tipo. Em seguida, o professor especificou as três fases de implementação do
101 Centro, conforme previsto no projeto até o momento: uma primeira fase que consistiria na oferta
102 gratuita de dois semestres de nível básico das línguas estrangeiras do Curso, a serem
103 ministrados pelos próprios alunos de graduação e como parte de sua formação docente; uma
104 segunda fase, em que alunos pós-graduandos bolsistas ministrariam os cursos em estágios mais
105 avançados e a um baixo custo; e finalmente uma terceira fase, em que outros cursos pudessem
106 ser oferecidos, como Escrita Acadêmica e Línguas Clássicas, possivelmente com a contratação
107 de professores externos.

A T A

108 A Prof^a Rosângela enfatizou a proposta de uma política de bolsas extensiva a funcionários e
109 dependentes.

110
111 A Profa. Renata salientou a preocupação da Comissão do Centro de Línguas de que neste se
112 mantenha o tripé Ensino, Pesquisa e Extensão. Salientou a dificuldade de assegurar, já no
113 projeto, uma previsão clara de financiamento do Centro. Se não for possível obtê-lo por algum
114 mecanismo institucional, a ideia é cobrar um preço simbólico pelos cursos, a ser revertido
115 automaticamente para o funcionamento e manutenção do Centro, em despesas tais como
116 aquisição de livros e equipamentos e preparo de fotocópias.

117
118 O Prof. Markus sugeriu que a verba fosse solicitada via reitoria e FAP, e que se apresente um
119 projeto ambicioso, já solicitando funcionários e estrutura que garantisse a gratuidade integral dos
120 cursos. Salientou que o momento é propício para tal, particularmente em função da transição
121 política com a eleição de um novo reitor, e que se deve reforçar uma posição não-assistencialista
122 do projeto como um todo.

123
124 A Prof^a Terezinha apontou a importância de haver uma maior interação entre os trabalhos das
125 diferentes Comissões envolvidas no processo, em especial as de Licenciatura e Extensão, ao
126 que a Prof^a Renata respondeu assegurando que tais conversas estão previstas nas próximas
127 etapas.

128
129 A Prof^a Francine relembrou a ideia da Comissão de Extensão de redigir uma carta de intenções e
130 sugeriu que nesta estejam explicitados os princípios que balizariam decisões futuras quanto a
131 quaisquer atividades de extensão a serem propostas, o que incluiria o Centro de Línguas.

132
133 Como proposta de encaminhamento, o prof. Markus sugeriu a elaboração de duas versões do
134 projeto do Centro de Línguas: uma que garantisse implantação imediata, considerando as
135 necessidades prementes do Curso, em especial a realização dos estágios em língua estrangeira;
136 e outra a ser apresentada à reitoria e à FAP, contemplando o cenário ideal de funcionamento do
137 Centro mediante as propostas e ponderações acima referidas.

138
139 Finalmente, a discussão concluiu com a proposta da Prof^a Francine de uma troca, via e-mail, de
140 ideias e sugestões gerando subsídios para uma carta de intenções que refletiria melhor o
141 pensamento coletivo do colegiado a respeito de sua atuação no âmbito da extensão.

142
143

144 **4. Convênios Internacionais**

145
146

147 **4.1 Cátedra Leitor de Língua Italiana**

148
149

150 O Prof. Markus consultou o Departamento a respeito do interesse em dar continuidade às
151 conversas sobre a vinda de um leitor de Língua Italiana para o Campus, ao que o colegiado se
152 mostrou favorável. Apesar de já se haver apontado o fato de o Curso não oferecer a habilitação
153 nessa língua, a Prof^a Lígia ponderou que no caso de se firmar o acordo, o referido professor
154 poderia ministrar um curso de leitura instrumental, o que seria interessante para os alunos.

155
156

157 **4.2 Master Erasmus Mundus PROLANG**

158
159

160 O Prof. Markus comunicou haver interesse de que a UNIFESP se torne parceiro secundário no
161 programa, que envolve as Universidades do Porto, Paris 8 e Babes-Bolyai (da Romênia). A Prof^a
162 Renata esclareceu que nos primeiros contatos com a Assessoria Internacional pareceu estar
163 claro que haveria reciprocidade entre as instituições, tanto para professores quanto para alunos,
164 os quais se candidatariam por meio de edital. O colegiado aprovou a continuidade do acordo.

A T A

162 4.3 Universidade Livre de Berlim

163
164 O Prof. Markus informou que já há contatos mais adiantados com a Universidade no sentido de
165 se estabelecer um convênio guarda-chuva com o Campus Guarulhos. Confirmado o interesse do
166 Departamento de Letras, seríamos o terceiro departamento a integrar a parceria. O colegiado
167 também se manifestou favorável ao acordo.
168

170 5. Substituição de representante do Departamento na Comissão de Gerenciamento de Arquivos

171
172 O Conselho aprovou por unanimidade a substituição da Prof^a. Maria do Socorro pelo Prof.
173 Janderson como representante do Departamento na referida Comissão.
174

176 6. Concursos

177
178 O Prof. Markus apresentou a situação atual dos concursos após consulta ao RH. Informou que
179 reforçou o pedido de abertura imediata de concurso para cobrir a vaga da Prof^a Márcia
180 Mendonça (Estudos da Linguagem) e lembrou a previsão atual de um total de 38 docentes,
181 contando com a regularização da Prof^a Rosângela (Espanhol) e do Prof. Marcello (Inglês), os
182 quais foram contratados como substitutos já tendo sido aprovados em concursos para Professor
183 Adjunto. Acrescentou que houve um pedido de levantamento por todo o Campus questionando o
184 RH sobre a situação das vagas em Guarulhos e também um ofício da chefia ao RH, sobre a
185 situação do Departamento de Letras em particular, incluindo aí as vagas abertas com a
186 transferência dos Profs. Orlando Vian Jr. e Márcia Romero.
187

188 A Prof^a Lígia observou que seria recomendável, em decisões futuras, uma análise cuidadosa da
189 relação número de professores por Departamento vs. carga horária efetiva de aulas.
190

191 O encaminhamento se deu no sentido de solicitar a realização imediata de concurso na área de
192 Estudos da Linguagem, a efetivação das vagas dos professores substitutos e o preenchimento
193 das vagas previstas nas três áreas de línguas estrangeiras.
194

196 7. Execução Orçamento 2012

197
198 O Prof. Markus apresentou dados do orçamento esclarecendo a diferença entre bens de capital
199 (os adquiridos por licitação, tais como computadores, armários) e bens de custeio (os relativos à
200 manutenção, como *toners*, fones de ouvido). Sugeriu que fosse composta uma subcomissão
201 para avaliar a proposta preliminar de aquisição de bens para o Departamento e decidir o que
202 precisa ser comprado até o dia 20 de abril, numa primeira etapa da execução. Decidiu-se que
203 cada área apontaria, até o dia 2 de abril, um representante para integrar a subcomissão.
204

206 8. Financiamento Congresso Internacional “A 2ª série de A Águia: para além de Fernando Pessoa”

207
208
209 A Prof^a Raquel comunicou a realização do evento de literatura portuguesa na semana do dia 7 a
210 11 de maio e consultou o colegiado sobre o pedido, junto à FAP, de financiamento de despesas
211 como passagens aéreas e coquetel. A solicitação foi aprovada por unanimidade.
212

214 9. Divisão de verba para compra de livros (Comissão de Biblioteca)

215
216 A Prof^a Lucia fez um relato sobre os planos de expansão da biblioteca do Campus e consultou o
217 colegiado sobre a opção de ser feita uma divisão igualitária, ou por professor ou por

A T A

218 departamento, da verba para aquisição de livros. Votou-se favoravelmente à divisão por
219 departamento, o que totaliza cerca de R\$ 1.200 por docente. A Profª solicitou que até o final de
220 abril as áreas atualizassem e reenviassem suas listas, recomendando prioridade aos itens que
221 constam das bibliografias básica e complementar dos Planos de Ensino. Comprometeu-se
222 também a solicitar da Administração da biblioteca uma lista atualizada de aquisições.
223
224

10. Posição do Departamento ante a situação do Campus e a greve dos discentes

225
226
227 A Profª Leila iniciou a discussão fazendo um relato da assembleia dos alunos do dia 22 de abril,
228 quando se decidiu pela greve. Salientou a grande mobilização dos presentes, que lotaram o
229 teatro do Campus.
230

231 A discente Thaysa reforçou essa impressão, dizendo que os alunos, desta vez, parecem estar
232 mais organizados. Instada pelo Prof. Paulo a elencar as principais solicitações do movimento,
233 Thaysa citou a questão da insuficiência de salas de aula, atrasos constantes no transporte
234 público e o espaço exíguo do restaurante universitário.
235

236 A Profª Mirhiane, por sua vez, fez um relato sobre a assembléia dos docentes realizada no dia 26
237 de abril, que contou com cerca de 80 presentes. Das discussões que aí aconteceram, dois
238 cenários possíveis se apresentaram: o de uma paralisação por tempo determinado e o da
239 realização de uma nova assembléia tendo a paralisação como ponto de pauta. Votou-se pela
240 segunda opção, com os docentes sendo convocados a assinalarem, via agendador eletrônico,
241 sua disponibilidade para participação ainda na primeira semana de abril.
242

243 O Prof. Markus observou que, se por um lado há problemas estruturais cuja resolução pode levar
244 ainda muitos anos, há outros, principalmente no que se refere à infraestrutura do Campus, que
245 requerem atenção urgente e que devem ser mobilizados no período de transição política em que
246 nos encontramos. A ideia seria não dividir forças neste momento.
247

248 Seguiu-se um debate sobre a necessidade de o Departamento sinalizar, minimamente, uma
249 posição coletiva sobre a situação apresentada, ainda que as decisões sobre apoiar ou não a
250 greve e seguir ou não com as aulas competiriam, por ora, a cada docente individualmente. Dada
251 a impossibilidade de prolongar a discussão naquele momento, decidiu-se pela redação de uma
252 nota à comunidade acadêmica indicando que os professores do Departamento haviam debatido
253 as questões referidas e que iriam se posicionar mais claramente, como categoria, a partir da
254 assembléia dos docentes na primeira semana de abril. A redação da nota ficou a cargo dos
255 Profs. Markus e Paulo. Acordou-se que o texto seria repassado ao colegiado no mesmo dia, 28
256 de março, e que receberia consultas até o dia seguinte, ao meio-dia. Após esse prazo, seria
257 encaminhado à comunidade acadêmica.
258
259
260

261 Eu, Prof. Carlos Renato Lopes, lavrei a presente ata.

262
263 Guarulhos, 28 de março de 2012.